

PSALMO XLII.

1 Instrução, para o Cantor mór, entre os filhos de Korah.

COMO o crevo brama pelas correntes das águas, assim minha alma brama por ti, ó Deos.

3 Minha alma tem sede de Deos, do Deos vivente: quando entrarei; e me apresentarei perante a face de Deos.

4 Minhas lagrimas dia e noite me servem de mantimento: porquanto todo o dia me dizem, aonde está teu Deos?

5 Disto eu me lembro, e derramo minha alma em mim; porquanto bem sohia eu ir entre a companhia, e com elles entrar na casa de Deos: com voz de alegre canto e louvor, festejando a multidão.

6 Porque te abates, ó alma minha, e te inquietas em mim? espera em Deos; porque ainda o hei de louvar, pelas salvações de sua face.

7 Deos meu, minha alma se abate em mim: portanto me lembro de ti desda terra do Jordão, e desdos Hermonitas, desda montanha pequena.

8 Hum abismo chama a outro abismo, ao ruido de teus canaes: todos teus golfos e ondas tem passado sobre mim.

9 Mas de dia JEHOVAH mandará sua misericórdia, e de noite sua canção estará comigo: oração ao Deos de minha vida.

10 Direi a Deos, rocha minha, porque te esqueces de mim? porque ando de preto, pela oppressão do inimigo?

11 Com ferida mortal em meus ossos me affrontão meus adversarios: quando todo o dia me dizem; aonde está teu Deos.

12 Porque te abates, ó alma minha, e porque te inquietas em mim? espera em Deos; porque ainda o hei de louvar; elle he a perfeita salvação de minha face, e meu Deos.

PSALMO XLIII.

FAZE-me justiça, ó Deos, e preitêa meu preto, contra a gente incompasiva: livra-me do varão de engano e de iniquidade.

2 Pois tu es o Deos de minha fortaleza;

porque me regeitas? porque de continuo ando de preto por causa da oppressão do inimigo?

3 Envia tua luz e tua verdade, para que ellas me guiem: para que me levem ao monte de tua santidade, e a tuas moradas.

4 E eu entre ao altar de Deos, ao Deos da alegria de meu gozo: e te louve com harpa, ó Deos, meu Deos.

5 Porque te abates, ó alma minha, e porque te inquietas em mim? espera em Deos; porque ainda o hei de louvar; elle he a perfeita salvação de minha face, e meu Deos.

PSALMO XLIV.

1 Instrução para o Cantor mór, entre os filhos de Korah.

OH Deos, com nossos ouvidos ouvimos, nossos pais nolo contarão: a obra que fizeste em seus dias, nos dias da antiguidade.

3 Tu com tua mão lançaste as gentes de sua possessão, a elles porem os plantaste; maltrataste aos povos, a elles porem os fizeste brotar.

4 Porque não conquistarão a terra por sua espada, nem seu braço os salvou: mas tua dextra, e teu braço, e a luz de tua face; porquanto te agradaras delles.

5 Tu mesmo es meu rei, ó Deos: manda as salvações de Jacob.

6 Por ti acornearemos a nossos adversarios: em teu nome atropelaremos aos que se levantão contra nós.

7 Porque não confio em meu arco: nem minha espada me livrará.

8 Porquanto tu nos livras de nossos adversarios: e a nossos aborrecedores confundes.

9 Em Deos nos gloriamos todo o dia: e eternamente louvaremos teu nome, Sela!

10 Porem agora nos regeitaste e confundiste; porquanto não sahes com nossos exercitos.

11 Fazes-nos retirar do adversario: e nossos aborrecedores saqueão nos para si.

12 Entregas-nos, como a ovelhas, para comer: e entre as gentes nos esparges.

13 A teu povo vendes de graça: e não levantas seu preço.

14 Poens-nos por opprobrio a nossos vizinhos: por escarnio e zombaria a nossos emdoredores.

15 Poena-nos por ditado entre as gentes: por movimento de cabeça entre os povos.

16 Todo o dia minha affronta está diante de mim: e a confusão de meu rosto me cobre.

17 Pela voz do affrontador, e do blasfemo: por causa do inimigo, e do vingativo.

18 Tudo isto nos sobreveio; com tudo nos não esquecemos de ti: nem nos ouvemos falsamente contra teu concerto.

19 Nosso coração se não tornou a tras: nem nossos passos se desviarão de tuas veredas.

20 Ainda que nos quebrantaste em hum lugar de dragões: e nos oubriste com sombra de morte.

21 Se nos esquecêramos do nome de nosso Deus; e estenderamos nossas mãos a hum Deus alheio:

22 Não o esquadrinharia Deus? pois sabe os secretos do coração.

23 Mas por amor de ti somos mortos todo o dia: somos estimados como ovelhas do apougue.

24 Desperta, porque dormes, Senhor? acorda, não-nos regeites para sempre.

25 Porque esconderias tua face? e te esquecerias de nossa miseria, e de nossa oppressão?

26 Porque nossa alma se abateo até o pó: nosso ventre se appegou com a terra.

27 Levanta-te para nossa ajuda: e redi-me-nos por tua benignidade.

PSALMO XLV.

1 Instrucção, e cantico de amor, para o Cantor mór, entre os filhos do Korah, sobre Schoschanniru.

MEU coração derrama palavras boas; digo meus versos ácerca d'el Rei: minha lingua he penna de destre esorivão.

2 Mai mais formoso es que os filhos dos homens; graça se derramou em

teus beijos: pelo que te bendisse Deos para sempre.

4 Cinge tua espada á coxa, ó heróe: tua magestade e tua gloria.

5 E em tua gloria prosperamente cavalga, sobre a palavra da verdade, e da justa mansidão: e tua dextra te ensinará terribilidades.

6 Tuas frechas são agudas: povos cahirão debaixo de ti; acertado no coração dos inimigos d'el Rei.

7 Teu throno, ó Deos, he eterno e perpetuo: o cetro de teu Reino he cetro de equidade.

8 Amas a justiça, e aborreces a impiedade: pelo que, ó Senhor, teu Deos te ungiu com azeite de gozo, mais que a teus companheiros.

9 Todos teus vestidos são mirra, e aloé, e cassia; dos palacios de marfim, desd'onde te alegrão.

10 Filhas de Reis ha entre tuas illustres donzellas: a Rainha está á tua mão direita, ornada de ouro finissimo de Ophir.

11 Ouve, filha, e olha, e inclina teus ouvidos: e esquece-te de teu povo, e da casa de teu pai.

12 Então el-Rei se afeiçoará de tua formosura: pois que elle he teu Senhor, inclina-te a elle.

13 E a filha de Tiro, os ricos entre o povo, supplicarão tua face com presentes.

14 Toda illustre he a filha d'el-Rei por dentro: de engastes de ouro he seu vestido.

15 Com vestidos recamados a levarão a el-Rei: as donzellas apos ella, suas companheiras, as trarão a ti.

16 Com todo gozo e alegria as trarão: entrarão no palacio d'el-Rei.

17 Em lugar de teus pais serão teus filhos: por Principes os porás sobre toda a terra.

18 Farei memoria de teu nome de cada geração em geração: pelo que os povos te louvarão eterna e perpetuamente.

PSALMO XLVI.

1 Cantico sobre Alamoth: para o Cantor mór, entre os filhos de Korah.